

Dr. Craig Keener, Atos, Aula 16, Atos 15-16

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em suas instruções sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 16, Atos capítulos 15 e 16.

Você deve ter notado há algumas horas que fiquei tão animado que meu cabelo caiu.

Não, na verdade eu cortei o cabelo. Mas eu prometi a você que iria para o último parágrafo de Atos, capítulo 15, e aguicei seu apetite por ele. E estou feliz que seu apetite tenha sido aguçado, porque você terá que esperar um pouco mais, porque há alguns antecedentes que quero lhe dar sobre o Decreto de Jerusalém e o Concílio de Jerusalém.

Este é um debate que tem sido realizado com frequência e minha discussão anterior pressupunha a minha conclusão deste debate. Mas o debate é se o Concílio de Jerusalém de Atos 15 é o mesmo que Gálatas, capítulo 2, ou se algumas pessoas pensam que é o mesmo que Gálatas, capítulo 1. Aqui estão alguns dos diferentes pontos de vista. Gálatas 2, 1 a 10, em vez de ser Atos 15, é quando Paulo e Barnabé levaram a coleta de Antioquia para Jerusalém em Atos 11:30 e 12:25. É mantido por William Ramsey e é mantido por muitos estudiosos evangélicos e alguns outros estudiosos hoje.

Gálatas, capítulo 2, versículos 1 a 10, sendo o mesmo que Atos 15, foi sustentado por JB Lightfoot, que foi um estudioso evangélico do século 19, e por muitos estudiosos hoje, inclusive eu, vários estudiosos evangélicos, embora talvez não tão muitos como o outro ponto de vista, e vários outros estudiosos também. Talvez a maioria dos estudiosos, mas há algum debate. Gálatas 2, 1 a 10, são ambos com duas fontes diferentes contando de forma diferente.

Essa não é a minha opinião. Estou apenas dando opiniões. Alguns dizem, bem, não nos importamos nem um pouco com Atos e, portanto, o capítulo 2 de Gálatas não tem nada a ver com nenhum deles.

E então alguns dizem que é Atos 15 mais alguns elementos adicionais, talvez de Atos 11 ou de algum outro lugar. Aqui estão os argumentos a favor de ser a visita da fome de Atos 11:30. Vou lhe apresentar esses argumentos e depois as razões pelas quais não sou persuadido por eles. Você é, é claro, livre para manter sua própria opinião.

Paulo não teria omitido a visita da fome, disseram eles, em Gálatas. Bem, não há razão para mencionar isso em Gálatas. Afinal, ele está enfatizando a sua independência dos apóstolos.

Eles podem estar escondidos naquele momento se for cronologicamente igual ao de Atos. E se foi entregue aos mais velhos, não há razão para mencioná-lo. Bem, eles dizem, bem, por que não mencionar o decreto, se o decreto já tinha acontecido na época em que Gálatas foi escrito? Bem, independentemente de quando você data Gálatas, isso também não é mencionado em 1 Coríntios e Romanos, o que certamente vem depois que o decreto do concílio foi feito.

Além disso, Atos especifica o alcance do decreto. É para a Síria e a Cilícia. Não foi tão longe quanto a Galácia.

Quando o decreto foi feito, ainda não era um problema na Galácia. Quanto mais nos afastamos de Jerusalém, também mais valioso é o apelo aos primeiros princípios, em vez de um apelo à autoridade centralizada. Bem, alguns dizem que há muitas discrepâncias se você identificar isso não com a visita da fome, mas com Atos 15.

Bem, é ainda pior. Você terá mais discrepâncias se identificar isso com a visita da fome. Os comentários sobre a visita da fome em Atos são tão breves que você só pode fazer comparações a partir do silêncio.

Não há nada em comum entre a visita da fome e Gálatas 2, exceto que Barnabé e Saulo estão presentes, o que também é verdade em Atos 15. Além disso, por que em Gálatas 2 eles pediram que se lembrassem dos pobres durante uma visita da fome, quando exatamente isso é o que eles estavam fazendo, era lembrar dos pobres? No entanto, Gálatas 2.10 diz que foi pedido que se lembrassem disso. Bem, alguns argumentaram, e penso que este é um argumento razoável, e não estou dizendo que esta posição não seja razoável.

Na verdade, provavelmente a maioria dos meus amigos acredita nisso. Mas de qualquer forma, a revelação em Gálatas 2:2, eles identificaram isso com a profecia em Atos 11:28-30. Mas se você olhar no contexto de Gálatas, a expressão de revelação ou revelação em Gálatas 1.12-16 refere-se ao próprio encontro de Paulo com Cristo. E então, quando ele está falando sobre subir por causa de uma revelação em Gálatas 2:2, ele provavelmente está falando do evangelho que lhe foi revelado e que ele está defendendo em Gálatas 2:1-10. Outro argumento apresentado para Gálatas 2.0 identificado com a visita da fome é que ele permite uma data anterior de Gálatas.

Bem, o problema é que parece mais ser do período da vida de Paulo como Romanos, embora um pouco anterior a Romanos, não do mesmo período de 1ª e 2ª Tessalonicenses. Então, se você está tentando fazer isso com base na data, na verdade pode ser mais fácil argumentar o contrário. Em Atos 15, o conflito acabava de chegar a Antioquia, na Síria.

Ainda não havia chegado à Galácia. E é por isso que o decreto se dirige apenas à Síria e à Cilícia e não à Galácia. Um sexto argumento, dizem eles, bem, talvez Atos 15, que fala sobre a circuncisão e assim por diante, revisita um assunto anterior que foi levantado durante a visita da fome.

Na lógica, você tem algo chamado navalha de Ockham, onde a solução mais simples tende a ser a melhor. A solução mais simples é que Gálatas 2 e Atos 15, que abordam o mesmo tópico, são a mesma visita, em vez de dizer, bem, talvez este tópico tenha sido abordado na visita da fome anterior, onde não é mencionado, e é por isso que é mencionado mais tarde. . Aqui estão alguns argumentos além dos argumentos que venho apresentando contra a visão da visita de fome.

Aqui estão alguns argumentos para explicar por que representa Atos 15. O Concílio de Jerusalém em Atos 15 é o mesmo que Gálatas 2:1 a 10. Em primeiro lugar, Tito é mencionado em Gálatas 2:1 a 3. Paulo o menciona como conhecido por os Gálatas.

Provavelmente Tito era um gálata. Se não, ele provavelmente estava com Paulo em sua visita, mas provavelmente era um gálata. Atos 11 e 12 ocorreram antes das viagens missionárias de Paulo.

Portanto, a visita da fome teria ocorrido antes da conversão de Tito se ele fosse gálata. Atos 13 e 14 foram o primeiro, o que muitas vezes é chamado de viagem missionária. Portanto, Tito provavelmente ainda não estava convertido quando ocorreu a visita da fome, mas ele certamente foi convertido depois, você sabe, no momento em que você passa pelo ministério em Gálatas 13 e 14, ele certamente foi convertido em Atos 15.

Além disso, há vários pontos em comum entre Atos 15 e Gálatas 2. Ambos os concílios, por assim dizer, têm o mesmo objetivo básico. Ambos têm o mesmo resultado básico. A missão de Paulo é reconhecida em ambos.

Os líderes concordam em ambos que os gentios não precisam ser circuncidados. Peter estava envolvido e James estava envolvido. E como mencionado antes, é claro, Paulo e Barnabé estiveram envolvidos assim como na visita da fome.

É verdade que existem algumas omissões, mas não se pode argumentar a partir do silêncio. Quero dizer, Lucas não é obrigado a mencionar tudo o que Paulo menciona ou vice-versa. Luke conhece a coleção de Paul.

Ele menciona isso em 24:17, mas omite quase completamente como não relevante para o seu relato porque não é o seu ponto. Não é isso que ele vai enfatizar. Poderíamos conversar sobre o porquê disso.

Pessoalmente, penso que é provavelmente porque não alcançou tudo o que Paulo esperava que pudesse alcançar, nomeadamente a reconciliação das igrejas judaicas e gentias, ou talvez porque não era um problema na altura em que Lucas estava a escrever. Tantas outras coisas aconteceram que foram mais significativas. Talvez a própria igreja de Jerusalém não fosse um problema naquele momento.

Mas de qualquer forma, Lucas conhece a coleção de Paulo, mas a omite quase completamente por não ser relevante para sua história. Joseph Fitzmeyer, um importante comentarista de Atos, aponta que nenhuma das diferenças é, entre aspas, significativa o suficiente para minar o acordo substancial dos dois relatórios. Então, o que isso nos dá são múltiplos atestados ao Concílio de Jerusalém que respondem àqueles que pensam que Atos 15 é uma ficção de Lucas para fazer parecer que a igreja poderia se dar bem.

Bem, na verdade, eles chegaram a uma espécie de consenso em Gálatas, capítulo 2, embora este tenha sido revisitado em circunstâncias infelizes quando Pedro visitou Antioquia em 2.11 a 14 de Gálatas. Então, passando agora para Paulo retornando ao campo missionário. Paulo e Barnabé voltam ao campo missionário, mas não juntos.

Deus usa, e aliás, se tudo isso foi confuso, você não precisa se preocupar com isso. A natureza deste curso é pegar o que você achar útil e usá-lo. Mas de qualquer forma, esta seção, 15:36 a 41, nos lembra que Deus usa pessoas reais, o que significa pessoas falíveis.

Neste caso, foi a força de Barnabé e a força de Paulo entrou em conflito. Os dons de ambos entraram em conflito porque às vezes nossa maior força é nossa maior fraqueza se não tomarmos cuidado para estarmos atentos a ela. A literatura israelita relatou as falhas dos heróis mesmo durante o período épico.

Os juízes estão cheios disso. A essa altura, também era padrão para biógrafos greco-romanos. Bem, mesmo antes disso, era padrão para os biógrafos greco-romanos admitirem as fraquezas dos heróis.

O épico grego já fazia isso há muito tempo. Aquiles e Agamenon têm esse conflito. De qualquer forma, não era algo que normalmente varriam para debaixo do tapete.

E ainda assim vemos a bênção de Deus sobre a nova equipe de Paulo e Silas que partiu, provavelmente também a equipe de Barnabé e Marcos, quando seguiram para Chipre. Eles voltaram para visitar um lugar onde tinham conexões. Paulo tinha uma visão para alcançar novas áreas.

Ele não estava disposto a aceitar alguém que não estivesse totalmente comprometido e não confiava em Mark. Barnabas queria dar uma segunda chance a Mark. Mark amadureceu, como normalmente fazemos.

Então, eles se separaram. E a língua que é usada aqui, em grego, foi uma divisão bastante severa. Isso não significa que eles se tornaram inimigos perpétuos.

Nas cartas de Paulo, mais tarde ele cita Barnabé como alguém que trabalhou com ele. Ele não é hostil com ele. Mas eles não podiam trabalhar juntos neste momento de suas vidas.

Então, eles se separaram. E ainda assim Deus usou isso, e Deus abençoou esta nova equipe ministerial de Paulo e Silas. E também foi providencial porque, provavelmente ao contrário de Barnabé, que não tem nome romano, Silas aparentemente também é cidadão romano.

E isso vai ajudar em Filipos, onde Paulo e Silas podem apontar os cidadãos romanos em 16:37. Mas nada disto significa que a cisão, que não foi uma cisão planejada por razões estratégicas, foi uma cisão porque tinham algumas diferenças importantes entre eles. Nada disso significa que isso foi bom, porque você pode contrastá-lo com o contexto anterior.

Quero dizer, veja como Deus trouxe consenso no concílio e depois veja como eles se dividiram logo após o concílio. Mas em Atos, capítulo 16, descobriremos que Paulo quer que pelo menos uma pessoa mais jovem trabalhe com ele. Não Mark, mas ele vai pegar Timothy.

E Timóteo é da região que ele evangelizou anteriormente. Ele segue para o norte, provavelmente através da Cilícia, embora por alguma razão Lucas não conte muito. Talvez as coisas não tivessem corrido tão bem na Cilícia.

Mas de qualquer forma, ele vai para o norte. Aparentemente, a temporada está boa o suficiente para que ele possa cruzar as montanhas Taurus. No inverno isso seria muito difícil, mas há uma passagem, as portas da Cilícia, por onde se podia atravessar as montanhas, principalmente quando não era inverno.

E volta para a região que havia evangelizado anteriormente com Barnabé. Paul agora está na liderança. Ele não tem Barnabé com ele e não teve que fazer isso sozinho antes de ir para uma nova região.

Então ele começa voltando, confirmando as igrejas que já estão lá, o que foi uma coisa muito importante de se fazer. E num desses lugares, aparentemente em Listra, ele encontra Timóteo, que é crente. Ele é um crente desde que Paulo esteve lá antes.

Ele foi criado com o conhecimento da Torá, mas foi criado no Judaísmo por sua mãe, não por seu pai, que aparentemente, embora os pais devessem assumir a liderança na religião no Império Romano, aparentemente não se importava com o mãe criou o

filho na fé judaica, mas não permitiu que ele fosse circuncidado, o que foi considerado brutal e incivilizado por muitos gregos e romanos. Seu pai era um gentio. Agora, os judeus acreditavam normalmente que o casamento misto com gentios provocava a ira de Deus.

Alguns judeus da diáspora eram menos rígidos, especialmente num lugar como Listra ou Derbe, onde, para começar, não havia muitos judeus. Quero dizer, você tinha um número limitado de opções. Assim, no capítulo 16, versículo 3, vemos que o pai gentio de Timóteo provavelmente o proibiu de ser circuncidado.

O povo judeu então o veria como um gentio. De acordo com a lei talmúdica posterior, se sua mãe for judia, você conta como judia, mas a mãe dele, essa regra provavelmente ainda não estava em vigor neste momento, e também, ele não tinha sido circuncidado. Portanto, o povo judeu provavelmente o veria como um gentio.

Os gentios o considerariam judeu demais para ser gentio. E assim, por causa da missão, Paulo padroniza seu status, o que era uma coisa importante no mundo antigo, onde as pessoas falavam, quero dizer, os rabinos expunham isso. Bem, qual é o seu status com base no status dos seus pais em termos do Judaísmo? A lei romana teve que decidir, bem, qual é o seu estatuto em relação à cidadania romana com base nos seus pais e assim por diante.

Então, ele padroniza isso pelo bem da missão. Agora, tenha em mente que este é o mesmo Paulo que, de acordo com Gálatas 2, não permitiu que Tito fosse circuncidado. Mas há uma diferença.

Uma delas foi para defender o evangelho, para mostrar que os gentios não precisam ser circuncidados. A outra é por uma questão de missão, é por uma questão de contextualização. Portanto, temos que fazer uma distinção entre o que fazemos para a missão e o que fazemos é um requisito para a salvação.

Não podemos acrescentar requisitos à salvação além de estar em Cristo. Não podemos acrescentar requisitos para fazer parte do povo da aliança de Deus. Paulo nos lembraria disso.

E Tiago parece concordar pela maneira como trata Amós, além de estar em Cristo. Mas pelo bem da missão, há sacrifícios que estamos dispostos a fazer. E este foi um sacrifício doloroso.

Eles também não poderiam viajar imediatamente depois disso. Eu teria que esperar alguns dias. Mas de qualquer forma, agora a equipe da missão foi aumentada.

Tem Silas e tem Timothy. Eles avançam para uma nova região e Paulo não está ouvindo orientação positiva do Espírito Santo. Então, eles estão se movendo, estão

fazendo alguma coisa, mas não têm, ao que parece, orientação direta sobre exatamente o que devem fazer.

Eles podem ter compartilhado Cristo ao longo do caminho, mas não sabem o que estão fazendo. E isso é meio constrangedor agora que Paul está liderando a equipe. Às vezes a vida pode ser assim, onde não sabemos exatamente o que Deus quer que façamos, mas confiamos que ele nos informará.

Paulo recebe alguma orientação negativa, mas não recebe muita orientação positiva. Grande parte da Frígia ficava na província romana da Galácia, no sul. Bem, a província romana, a parte sul da província romana da Galácia.

O Norte da Galácia era menos povoado. Não aparece em Atos. Também não temos evidências de que apareça em Gálatas.

Vários estudiosos argumentaram que Paulo realmente ministrou no norte da Galácia e isso foi deixado de fora em Atos. E, coincidentemente, quando Paulo não menciona o Sul da Galácia, embora isso apareça em Atos, e mesmo que a maioria dos outros lugares que ele visitou em Atos apareça em suas cartas, a maioria dos estudiosos hoje reconhece que isso não é verdade. Paulo foi para o sul da Galácia.

Não há razão para ir ao Norte da Galácia para ministrar. Tinha uma população menor. Estava menos avançado em termos de colônias romanas.

Não tinha uma população judaica muito elevada, ao contrário da parte sul da província da Galácia. As pessoas dizem, bem, não, Paulo deve estar falando dos gálatas étnicos em oposição aos frígios, sendo os gálatas étnicos do norte da Galácia. No entanto, ele costuma usar títulos de províncias.

Então, quando Paulo diz, vocês, gálatas, ele está falando sobre a província da Galácia, que incluía grande parte da Frígia, que ele administrou claramente no livro de Atos. E aqueles que são especialistas na Anatólia, no interior da Anatólia, não apenas William Ramsey, mas também Stephen Mitchell, que é o principal arqueólogo da Anatólia hoje, e Barbara Levick, que foi provavelmente a principal arqueóloga da Anatólia da geração anterior. Os arqueólogos da Anatólia concordam que Paulo foi para o sul da Galácia, não para o norte da Galácia.

E, novamente, isso também convenceu a maioria dos estudiosos do Novo Testamento. Então, Paulo ainda está no Sul da Galácia, na Galácia Frígia, e no versículo 6. Nos versículos 6 e 7, vemos que ele recebe orientação negativa. Ele é proibido pelo Espírito Santo de seguir em certas direções.

Ele está proibido de ir para a Ásia. Agora, o que Ásia significa aqui é a província romana da Ásia. Ele já está na Ásia.

Na verdade, o evangelho se originou na Ásia. Originou-se na Galiléia e em Jerusalém, que, segundo os padrões gregos e romanos, era a Ásia, perto da África. Portanto, havia uma importante estrada romana que ia para o oeste, de onde ele estava, até esta província romana da Ásia, no oeste da Ásia Menor, hoje no oeste da Turquia.

Bem, ele está proibido de seguir esse caminho. Às vezes o não de Deus é um não temporário. Mais tarde, houve um grande avivamento ali, mas Paulo ainda não estava pronto para isso.

Então, ele tem que ser treinado primeiro em lugares menores. Deus pode fazer isso da maneira que quiser. Mas em qualquer caso, o próximo lugar para onde ele vai, o texto diz no versículo 7, que foi contra a Mísia .

É traduzido de diferentes maneiras, mas provavelmente essa é a maneira mais próxima de traduzir o Kata. Mas no lugar onde ele está, ele poderia virar à direita para ir para a Bitínia, no norte, ou poderia virar à esquerda para ir para a Mísia e a Ásia, a província romana da Ásia, no oeste. Mas ele foi proibido de fazer isso.

Então, ele viaja pela Mísia no versículo 8. Agora, algumas traduções dizem por Mísia , mas através da Mísia provavelmente capta melhor. Embora alguns desses rótulos tenham sido usados de maneiras diferentes por pessoas diferentes, ele provavelmente passou pela Mísia porque seguiu para noroeste até Trôade, que fica no noroeste da Mísia . Ora, Trôade foi uma colônia romana muito importante neste período.

Seu nome completo é Alexandria Trôade. Pode ter tido cem mil pessoas, o que era muito, muito grande para os padrões antigos. Foi uma colônia romana.

Então, novamente, tinha ligações com Roma. Aparece nas cartas de Paulo, embora não tenhamos uma carta aos troianos ou algo parecido. Fica perto da Velha Tróia.

Se você conhece a Ilíada de Homero e a literatura grega em geral, mas a Ilíada de Homero era como se os gregos a considerassem seu cânone, sua base literária para outras coisas. Fala da Guerra de Tróia que ocorreu. Bem, isso é uma lenda, mas provavelmente houve uma Guerra de Tróia, mas muitos detalhes da Ilíada são lendários, mas geralmente estimados por volta de 1186, 1196 aC, ou seja, um milênio ou mais antes dessa época.

Assim, a Guerra de Tróia foi entendida a partir de uma perspectiva grega e romana como uma invasão europeia da Ásia. Toda a forma como hoje falamos sobre continentes é realmente uma espécie de invenção eurocêntrica, no sentido de que os gregos definiam tudo a leste como Ásia. Para eles e para o Ocidente, isso era a Europa, e ao sul do Mar Mediterrâneo, isso era a África.

É claro que muito tempo depois eles não sabiam sobre os continentes das Américas que receberam o nome de Américo Vespúcio. Assim, a fronteira entre o mundo grego e o que se tornou o mundo persa e o que eles consideravam o mundo asiático era a fronteira entre a Grécia e o que hoje é a Turquia. E o local onde normalmente invadiam, isto é verdade também para Alexandre, o Grande, que se via como um novo Aquiles tentando fazer algo semelhante à Guerra de Tróia, viam-se como a Europa invadindo a Ásia, ou a Grécia invadindo a Ásia.

Bem, aqui Paulo chega a Trôade, e Deus fará algo que os leitores do antigo mundo mediterrâneo podem ter visto como o oposto. Agora, a essa altura, as culturas já haviam se espalhado nos dois sentidos. Depois de Alexandre, a cultura grega foi influenciada pela Ásia e pela cultura asiática, a cultura da Ásia Ocidental foi influenciada pela Grécia.

Mas, de qualquer forma, apesar da sobreposição cultural, os gregos e os romanos ainda utilizavam estas divisórias geográficas. E agora, partindo de Trôade para a Macedônia, temos a fé asiática a espalhar-se pela Europa. Mas, em vez de ser uma conquista militante, isto traz as boas novas de paz.

E agora a influência está positivamente indo na direção oposta, não dos conquistadores, mas das boas novas de salvação que vêm da Ásia para a Europa. E, claro, o Judaísmo e o Cristianismo eram vistos como religiões asiáticas. Podemos falar delas como religiões do Médio Oriente, mas como religiões da Ásia Ocidental.

Agora, aqui temos algumas orientações confusas. O Espírito Santo os estava proibindo. Eles ainda não estão recebendo orientação positiva sobre para onde ir.

Mas finalmente, em Trôade, Paulo teve um sonho ou uma visão noturna, e ele e os outros se reuniram, interpretaram juntos e concluíram que o sonho deve significar que eles iriam para a Macedônia. Paulo vê um homem da Macedônia no sonho dizendo: venha para a Macedônia e ajude-nos. Como ele sabe que se trata de um homem da Macedônia? As pessoas às vezes discutem sobre as roupas distintivas do homem, ou pode haver vários motivos, mas certamente, uma razão pela qual ele saberia que o homem é um homem da Macedônia é porque o homem diz, venha para a Macedônia e nos ajude.

E as pessoas especulam: quem é este homem da Macedônia? Talvez Alexandre, o Grande, você pudesse reconhecer pelas estátuas. Ou talvez alguns tenham especulado, talvez seja Luke. Mas, na verdade, isso não nos dá nenhuma pista.

Provavelmente se fosse um desses, nos diria apenas que é um homem da Macedônia. Ele diz, venha para a Macedônia e nos ajude. Talvez seja o carcereiro de Filipos, mas, novamente, talvez Lucas nos contasse se fosse isso.

Então, de qualquer forma, eles navegaram para Filipos. Agora, mais tarde, Paulo irá para a Ásia. Haverá um grande reavivamento lá, mas ainda não é a hora.

O tempo de Deus é importante, assim como o chamado de Deus. A orientação seria importante. É bom que eles não estejam apenas vagando neste momento.

É bom que eles tenham pelo menos um sonho para continuar. Às vezes, um sonho pode não parecer muito, mas eles precisam ter algo em que se agarrar. Eles são espancados em Filipos.

Eles são espancados em Tessalônica. Eles são expulsos de Beréia. Basicamente, eles são expulsos da Macedônia.

É muito bom saber que você tem pelo menos alguma orientação quando passa por situações de dificuldade. Diga, bem, o Senhor queria que eu estivesse aqui, então está tudo bem. E era isso que eles precisavam ter.

Bem, eles partem de Trôade e a viagem dura apenas dois dias, o que significa que é a época certa do ano. Eles têm ventos favoráveis. Mais adiante, em Atos, eles levarão cerca de seis dias para fazer a viagem reversa por causa dos ventos sazonais e porque estão indo na direção oposta.

E tudo isso se enquadra no que sabemos sobre os padrões do vento e assim por diante nas respectivas épocas do ano. Mas diz que eles passam pela Samotrácia. A Samotrácia está na metade do caminho.

Há uma montanha enorme lá que permitiria identificar a Samotrácia à distância. Como é uma viagem de dois dias, eles podem ter ancorado na Samotrácia durante a noite. A Samotrácia era conhecida pelos mistérios de Kiberi e assim por diante, mas provavelmente não fizeram muito na Samotrácia.

O objetivo deles é chegar à Macedônia. E assim, lemos sobre isso no capítulo 16, versículos 11 a 20, quando eles estavam entrando em Filipos. E lemos sobre a resposta inicial em Filipos nos versículos 11 a 15.

Mencionei que a montanhosa Samotrácia seria visível. Esse seria o primeiro porto. Estava na metade do caminho.

Mas finalmente, quando chegam à Macedônia, vêm a Nápoles. Esse foi um dos dois melhores portos da Macedônia do Sul. A outra era Tessalônica, que abordaremos no capítulo 17, versículo 1. Neápolis era a cidade portuária ou a cidade portuária que servia diretamente a Filipos.

A viagem de dois dias indicou ventos favoráveis, como mencionei, exceto no inverno. As viagens marítimas eram mais rápidas e menos dispendiosas. E neste ponto, você não precisa viajar tão longe.

Este é um dos pontos mais próximos onde você pode viajar da Ásia para a Macedônia. Eles talvez estivessem se movendo cerca de 160 quilômetros por dia quando chegaram lá. Neápolis.

Filipos ficava a cerca de 16 quilômetros a noroeste, através do Monte Simbolim . E este foi o extremo oriental do Caminho Inaciano. O extremo ocidental era o porto do Adriático, Dirratium , do outro lado da Grécia, ou norte da Grécia, de onde se podia navegar para a Itália.

Filipos era uma orgulhosa colônia romana desde 42 AC. Quando digo uma orgulhosa colônia romana, eles enfatizaram o uso do latim, tendo inscrições em latim, por exemplo, muita devoção a Diana. Bem, tradicionalmente, os macedônios eram, eles se identificavam mais com os gregos e ela teria se chamado de Ártemis.

Mas em Filipos ela era Diana. Eles estavam enfaticamente identificados com sua cultura romana. Se você fosse cidadão de Filipos, o que nem todos os residentes eram, provavelmente Lydia não é.

Se você fosse cidadão de Filipos, seria, portanto, cidadão honorário de Roma. Isso faz parte do que significava ser uma colônia romana, mesmo que você nunca tivesse estado lá. É por isso que quando Paulo escreve aos Filipenses em Filipenses 3.20, ele pode falar de nossa cidadania estar no céu porque os Filipenses certamente entenderam o que significava ser cidadão de um lugar onde nunca viveram.

Agora Filipos, embora fosse uma colônia romana, por causa de algumas das guerras civis romanas anteriores e da conquista anterior da Macedônia por Roma, era mais um centro agrícola do que comercial, ao contrário de muitas das áreas urbanas que Paulo visitou. Mas ainda assim era uma colônia, era um lugar onde Paulo queria ministrar. Tessalônica era a capital da Macedônia, mas aqui em Filipos, Lucas a chama de a primeira cidade da província.

Agora, às vezes, as pessoas usam primeiro para significar a de cima, mas em todos os lugares que encontrei na literatura antiga, inclusive, por exemplo, na geografia de Estrabão, quando ele fala sobre cidades diferentes, ele fala disso como uma primeira cidade e esta é uma primeira cidade, ou seja, é uma cidade principal, é uma cidade importante. Filipos era uma cidade importante da província, uma das mais eminentes ao lado de Tessalônica. Paul e Silas procuram alguma conexão.

Eles não têm uma sinagoga lá, mas supõem que se houver alguém aqui que pratica o judaísmo, será perto da água, porque é onde você teria que praticar a lavagem das

mãos e assim por diante, lustrações cerimoniais para o seu tempo de oração. Então, eles vão em busca de um lugar de oração. Um lugar de oração, a terminologia poderia significar uma sinagoga, mas Lucas geralmente diz sinagoga quando quer dizer isso.

Então, aparentemente, não há nenhum prédio aqui. O que eles encontram são algumas mulheres. Normalmente, pelo menos de acordo com a tradição posterior, é necessário um quórum de pelo menos 10 homens judeus para formar uma sinagoga.

Eu sei que há uma sinagoga que eu costumava visitar em uma cidade e não pude contar porque não sou judeu. Então, para conseguir um quórum de 10 judeus, às vezes eles não tinham o suficiente. Na verdade, esta era uma sinagoga reformada, então às vezes eles também podiam contar as mulheres, mas às vezes não tinham o suficiente para realizar um culto.

Então, eles tiveram que ligar para algumas pessoas e pedir que saíssem para que pudessem ter seu quórum. Mas, em qualquer caso, pelo menos precisava ser realizado em um local puro, perto da água, e as escavações mostram a importância disso para as antigas sinagogas. Se você não tivesse gente suficiente para ter uma sinagoga, pelo menos poderia ter uma reunião de oração.

Pois bem, então eles saem à beira do rio, conforme versículo 13, procurando por eles. Agora, que rio eles querem dizer? Bem, o rio mais próximo era o Gengites . É um afluente do rio Strymon .

Fica a cerca de uma milha e um quarto ou mais de dois quilômetros de Filipos. Portanto, foi mais do que uma jornada de sábado para os padrões farisaicos. Alguns outros supuseram que são os Creek Cronites de um lado da cidade.

Alguns outros supuseram que era um riacho seco no, mas não secou, do outro lado da cidade, onde na verdade há uma tradição e há uma igreja ali, a tradição de que foi aqui que aconteceu. Estou inclinado a pensar que provavelmente foi perto do rio Gengites , que dado o fato de que eles nem sequer tinham quórum, essas mulheres provavelmente não estavam muito preocupadas com os padrões farisaicos na Judéia sobre uma jornada no dia de sábado. E Paulo está mais preocupado em alcançar as pessoas do que em não andar mais de 2.000 côvados.

Então, eles vão lá e os encontram. Diz que fica fora do portão da cidade. Bem, todas essas propostas estão fora do portão da cidade, provavelmente o portão da cidade aqui, se estamos falando dos Gengites , provavelmente é o arco colonial de Filipos, através do qual a Via Agnesia, a estrada romana que passava do lado italiano de norte da Grécia através da Macedônia, de onde você poderia pegar o mar até Trôade.

Foi um importante canal leste-oeste entre Roma e a Ásia Menor em termos de viagens principalmente terrestres. Isso passou por Filipos e saiu até as gentes. Em 16:14, eles encontram essas mulheres lá, e as mulheres tendiam a ser mais abertas às religiões não locais, às religiões asiáticas, e assim por diante, porque tinham menos status a perder por não seguirem as religiões locais.

Os romanos conservadores queixavam-se frequentemente disso. Eles reclamaram que as mulheres seguiam religiões orientais, pelas quais incluíam o judaísmo e o movimento cristão. Josefo diz que muito mais mulheres do que homens seguiam o judaísmo.

Isto aplicava-se naturalmente aos convertidos plenos, para quem a circuncisão poderia ser uma experiência dolorosa na idade adulta, presumivelmente para uma mulher judia. Os adultos tendem a não se lembrar tanto dessa experiência, embora houvesse uma pessoa na sinagoga que me disse, sabe por que há tão poucos alcoólatras judeus hoje? É porque colocamos um pouco de vinho na língua deles antes de circuncidá-los quando eram bebês, e você cresceu pensando, cara, se doeu tanto assim, não quero fazer muito. De qualquer forma, ele estava brincando.

Mas Josefo destacou que havia muito mais mulheres do que homens que seguiam o judaísmo. Isso não foi apenas para convertidos completos, mas também para simpatizantes do Judaísmo. Mais uma vez, eles tinham menos a perder, por isso não é surpreendente que as pessoas que encontram aqui sejam mulheres.

Bem, as mulheres muitas vezes foram restringidas na cultura grega, não tanto na Macedônia, onde estão, mas em geral. Mas a única esfera onde até os gregos atribuíram às mulheres qualquer responsabilidade pública, quando digo gregas, estou a pensar mais na Ática, como a cultura ateniense, em oposição a Esparta. Mas a única esfera em que os gregos atribuíam às mulheres qualquer responsabilidade pública, especialmente, era a religião, e as mulheres estavam fortemente envolvidas aqui no culto de Diana em Filipos.

E, de qualquer forma, as mulheres macedônias eram historicamente mais livres do que as mulheres gregas. Bem, Paulo está ensinando mulheres e focando nas mulheres. Alguns judeus considerariam isso suspeito.

Na verdade, se você tivesse inimigos e mulheres como suas apoiadoras, como Jesus fez em Lucas 8, 1-3, e claro, a passagem anterior onde a mulher está lavando os pés em 7, 36-50, os judeus conservadores parecem para baixo sobre isso. E qualquer um que não gostasse de você desprezaria isso. Eles usariam isso como motivo de reclamação.

Quando alguns fariseus tinham algumas mulheres apoiantes, as pessoas que não gostavam dos fariseus queixavam-se disso e diziam: ah, veja, você está atendendo às

mulheres. Mas, em qualquer caso, Paulo alcança as pessoas que estão ali para serem alcançadas e começa por onde pode começar. Lídia era de Tiatira.

Diz que Deus abriu seu coração para o evangelho. Lídia era de Tiatira, versículo 14. Lídia era um nome comum, mas combina especialmente com alguém de Tiatira porque Tiatira estava na antiga Lídia.

E se alguém tivesse, por exemplo, um servo que tivesse sido comprado de uma região da Lídia, às vezes apelidaria o servo de Lídia ou daria esse nome. Tiatira era conhecida pelas guildas de tintureiros e pelos têxteis. As inscrições mostram que outros agentes comerciais de Tiatira também vendiam tinta roxa na Macedônia.

Portanto, não é de surpreender que esta seja a ocupação de Lydia. E muitas vezes eles estavam a tornar-se prósperos ao fazê-lo, embora a maioria dos macedônios fosse pobre. Havia alguns macedônios muito ricos e este era um comércio muito lucrativo.

O nome e o ofício sugerem a muitos estudiosos que ela pode ter sido uma mulher liberta. Agora, quando falamos sobre coisas assim, estamos falando sobre níveis de probabilidade. Ela pode ter sido uma liberta, ou seja, uma ex-escrava.

Os libertos continuaram muitas vezes a trabalhar como agentes nos negócios dos seus antigos proprietários de escravos. E isso era verdade, sabemos pelas inscrições, de muitos comerciantes de tinta roxa, mas muitos deles eram libertos. Então isso também pode ser verdade para Lydia.

Nesse período, as mulheres às vezes estavam envolvidas em negócios. E mesmo as mulheres escravas poderiam tornar-se administradoras, tal como os homens escravos poderiam ser. Provavelmente ela era abastada.

Quando digo que provavelmente ela era abastada, ela poderia até ter sido marginalmente abastada como escrava, porque os escravos muitas vezes tinham permissão para manter algum dinheiro adicional. Tecnicamente, pertencia ao proprietário de escravos, mas a lei romana na verdade permitia que os escravos o controlassem em grande medida, desde que o proprietário de escravos o fizesse, o que normalmente acontecia com os gestores que, se o gestor de escravos, tivesse os seus próprios rendimentos. No entanto, é muito mais provável que ela seja uma pessoa libertada, ou apenas livre, mas provavelmente uma pessoa libertada.

Agora, ela provavelmente era uma vendedora de púrpura abastada. Isso tinha sido um bem de luxo no mundo mediterrâneo e também no leste da Pérsia. Foi um bem de luxo no mundo mediterrânico durante mais de mil anos.

A principal fonte de corante roxo, especialmente como produto de luxo, era o marisco Murex, perto de Tiro . Você teria que esmagar muito desse molusco para extrair o roxo dele. E então isso foi usado em roupas.

Você pode ter que apertar mil deles para conseguir apenas um pedaço de roupa roxa. Então é por isso que era tão caro. Essa foi a principal fonte de roxo.

E, naturalmente, como era baseado na gosma espremida de moluscos, a tinta roxa não cheirava muito bem. Mas estava tudo bem. Era um símbolo de status.

As pessoas estavam dispostas a suportar o cheiro por causa do símbolo de status. E isso normalmente era negociado por algo muito, muito rico. Agora, havia também algumas imitações de púrpura e algumas delas eram baseadas em algumas coisas que estavam disponíveis na Ásia Menor.

Você tinha o carvalho Kermes, do qual era possível obter tinta vermelha. E também, perto da Macedônia, havia uma maneira de conseguir uma imitação de roxo. Então, ela pode não estar vendendo a forma mais cara de roxo nesse período.

Ela pode estar vendendo algo mais barato. Mas, de qualquer forma, ela provavelmente está abastada porque você estaria gastando muito dinheiro fazendo qualquer uma dessas coisas. Ela não é fabricante de tinta roxa.

Não vai ser fedorenta como a casa de Simão, o Curtidor, mas ela vende coisas tingidas de roxo. Então, hospitalidade. Paulo, até conhecer Lídia, e Silas, Timóteo e Lucas, que está com ele neste momento, podem estar hospedados em uma pousada até então.

Isso certamente não era o ideal. Certamente, era melhor encontrar a hospitalidade de outra família judia. Normalmente é assim que foi feito.

Foi assim que Jesus disse para fazermos. Mas se você não tivesse para onde ir, teria que ir para uma pousada. As pousadas eram famosas por seus proprietários imorais que às vezes até conseguiam roubar pessoas.

Quando as pessoas estavam fora, elas podiam roubar coisas. As pousadas também eram notórias na cultura judaica por sua imoralidade porque muitas vezes você tinha uma taverna, o que não era considerado imoral em si, mas sim as garçonetes da taverna, que muitas vezes eram escravas resgatadas dos montes de lixo. como bebês. Agora elas foram criadas como prostitutas escravas.

Elas serviriam como prostitutas no resto da pousada. Então, este não era um lugar ideal para o povo judeu ficar. Também houve problemas com coisas como percevejos.

Você leu sobre isso nos Atos de João no final do século II. É um romance. É o meu favorito dos atos romanescos em que você tem todos esses percevejos e John quer se livrar deles.

Então, ele os ordena em nome do Senhor. Você está esperando que o fogo desça do céu e devore os percevejos, mas eu gosto disso. Nenhum fogo.

Ele apenas os comanda e eles se alinham em fila única e saem da sala. Mas, em qualquer caso, a hospitalidade era um valor importante no antigo mundo mediterrâneo, um valor importante no judaísmo, ainda mais do que em muitas outras culturas. Lydia oferece hospitalidade.

Na verdade, era considerado uma honra oferecer hospitalidade a um homem ou mulher de Deus. Então, ela funciona como sua patrona ou benfeitora. Não patrono no sentido romano mais técnico, mas patrono na forma mais geral como os estudiosos do Novo Testamento o usam hoje.

Não como alguém que está na República Romana e que estava concorrendo a um cargo público e tinha esses clientes o seguindo para fazer parecer que ele tinha uma grande comitiva para que mais pessoas votassem nele, mas na forma mais geral como usamos isso. Ela funciona como benfeitora ou patrona. Muito parecido com o que você vê em 2 Coríntios 4 :8 a 11, onde a mulher sunamita diz: ei, vamos abrir um quarto para esse homem de Deus ficar conosco, Eliseu.

E um pouco, embora um pouco menos voluntariamente, para a viúva de Sarepta em 1 Reis 17. Aparentemente, ela é a chefe de sua família. Pode haver um homem lá que é meio descontraindo, mas aparentemente ela é a chefe da família.

E talvez isso signifique que ela tenha muitos servos. Ela poderia ser viúva, mas como pessoa liberta, pode simplesmente não ter optado por se casar. Ela teria muitas opções sobre o que teria feito, mas haveria muitas pessoas lá.

Se alguém estivesse procurando um motivo para escândalo, uh-oh, eles ficariam com a mulher. Bem, eles não vão ficar sozinhos com ela. Quero dizer, há um monte deles e há um monte de membros da família dela lá, mas isso ainda seria algo que os acusadores usariam como escândalo, assim como Jesus fez com que mulheres acompanhassem seus discípulos enquanto ele ensinava.

A partir das descrições que recebemos de Jesus e Paulo, fica bastante claro que eles eram pessoas altamente morais, mas às vezes, até mesmo pelo bem do evangelho, eles tiveram que quebrar alguns limites tradicionais. Não que isso nunca tenha sido feito. Isso foi feito.

É só que se você tivesse inimigos, eles poderiam procurar um motivo para calúnia, mas não é por isso que são caluniados em Filipos. Eles são caluniados por outra coisa. Então, veremos exorcismos e economia, de 1616 a 22.

Às vezes as pessoas têm segundas intenções para acusar você de coisas, especialmente se isso lhes custar alguma coisa. Bem, aqui temos uma escrava, paga, provavelmente muito jovem. esse termo é usado em alguns outros lugares em Lucas Atos.

É usado para o crítico de Pedro em Lucas 22:56, que diz que você também é galileu. Eu vi você com Jesus. Também é usado para Hroda, a serva da casa de Maria, a mãe de João Marcos, no capítulo 12, versículos 12 e 13.

O nome dela significa Rosa. Ela é uma figura muito positiva, muito positiva, contrastada aqui com uma figura meio ambivalente. Uh, ela está sendo explorada por seus proprietários de escravos.

Essas são as figuras realmente negativas aqui, mas ela também está sendo explorada por eles porque está sendo explorada por um espírito. Hum, no que diz respeito à visão de Luke sobre as mulheres, hum, alguns disseram, ah, Luke está tentando suprimir essa voz feminina. Você sabe, quando Paulo ordena que ela fique em silêncio, é exatamente paralelo ao que temos em Lucas, capítulo quatro, onde você tem um homem endemoninhado clamando e Jesus o silencia na sinagoga.

É exatamente paralelo a isso. Então, não é que ele esteja silenciando as mulheres. Você se lembra das mulheres proclamadoras no túmulo, uh, Lydia e sua família aparecem muito favoravelmente aqui e também Rhoda.

Quer dizer, há humor nessa narrativa sobre Rhoda, mas o humor, algumas pessoas disseram que é uma despesa de Rhoda. Não é. Ela é a única que sabe a verdade nessa narrativa.

Isso acontece às custas de Peter e especialmente às custas das outras pessoas da casa. Rode é comparável às mulheres no túmulo em Lucas 24, que dizem a verdade e inicialmente não acreditam. Bem, Paulo inicialmente não faz nada porque talvez ele não queira provocar o problema que de fato ocorre quando ele expulsa o espírito.

Mas ela está dizendo que estes homens são servos do Deus Altíssimo. E você pensa, bem, isso não é prejudicial. Na verdade está correto.

Mas, uh, em um contexto gentio, isso poderia significar, você sabe, existem muitos deuses e estes são, você sabe, isso relativiza quem eles são, mas também, você não quer um demônio testemunhando por você, assim como Jesus não queria que um

demônio testificasse sobre sua identidade em Lucas capítulo quatro e o expulsasse. Então, finalmente, Paulo o expulsou. Ele a libertou espiritualmente.

Fisicamente, ela ainda é escrava de seus senhores, mas está espiritualmente libertada. E por causa disso, como veremos, ela se torna posteriormente inútil economicamente para seus senhores. Então, talvez Lydia e os outros pudessem continuar o que Paul havia feito e libertá-la fisicamente depois.

Eles provavelmente poderiam comprar sua liberdade neste momento. Ela foi libertada espiritualmente. Esperançosamente, ela pode se tornar membro da igreja, mas os escravos poderiam participar dessas coisas de qualquer maneira, em seu tempo livre, no que diz respeito normalmente aos proprietários de escravos.

Na verdade, na igreja do século II, nós, Plínio, o governador da Bitínia, dizemos que dois dos, dois dos líderes da igreja que ele está interrogando sob tortura são escravos, mas eles parecem ter foram diáconos da, da igreja, dependendo de como você traduz o idioma. Mas, mas, hum, os escravos podiam, na verdade é por isso que muitas vezes a igreja também tinha que se reunir de manhã cedo, antes do início dos deveres oficiais. Mas em qualquer caso, o espírito de uma Pitonisa, literalmente, é o que é, é o que é dito nesta passagem.

Ela, ela, uh, as traduções costumam dizer um espírito de adivinhação, e é isso que significa, mas o espírito de adivinhação era um espírito de adivinhação muito poderoso. Pitonisa, era o termo aplicado ao Oráculo Delfos de Apolo, à sacerdotisa do Oráculo Delfos de Apolo. Ela foi chamada de Pitonisa.

Ela era mântica, isto é, profetizava em frenesi, ou pelo menos costuma-se dizer que foi em frenesi. O Oráculo de Delfos era tão famoso que até Heródoto fala sobre Creso, isso foi muitos séculos antes, na época de Creso, rei da Pérsia. Creso era o rei da Lídia e queria saber se poderia fazer guerra nesta ou naquela nação.

E então, ele consultou diferentes oráculos para descobrir qual oráculo seria mais preciso. E o Oráculo de Delfos foi capaz de lhe contar o que ele havia escondido debaixo da cama. Então, ele disse, este é muito preciso.

Então, ele mandou até eles e disse, ok, quero fazer guerra contra o rei da Pérsia, contra os persas e os medos, Creso. Então, devo fazer guerra ou não? E a resposta voltou: faça a guerra e você destruirá um grande reino. Bem, infelizmente Creso não percebeu a ambigüidade nessa resposta.

Ele fez guerra contra Creso e foi derrotado e seu reino tornou-se parte do império persa. E enquanto ele estava sendo queimado na fogueira, ele disse, ah, agora entendi. Sim, destruí um grande reino, o meu.

E de acordo com Heródoto, Ciro disse, o que ele está dizendo? Eu quero ouvir sobre isso. E quando ele, quando ouviu falar disso, ele disse, não, não, traga Creso aqui, não o queime na fogueira. E então, ele disse, sim, isso é bom.

Eu gosto, gosto de ouvir a história. De qualquer forma, pode nem tudo ser verdade, mas é assim que a história continua. De qualquer forma, a sacerdotisa délfica de Apolo era famosa.

Você teve alguns outros oráculos famosos, o Oráculo de Zeus em Dodona com o carvalho lá. E você também tinha, Apolo era famoso como uma divindade profética em Delos, o suposto local de seu nascimento, e assim por diante. Mas, principalmente o Delphi, esse foi o mais famoso de todos.

Agora ela era virgem. Ela tinha que ser jovem. Então, novamente, isso se encaixa provavelmente na idade deste Paidiske .

Isso não quer dizer algo negativo em relação às jovens virgens. Compare as virgens de Atos 21, as quatro virgens filhas de Filipe que profetizam. E por causa da idade normal, você sabe, quando eles usam a frase virgens, eles provavelmente estão na adolescência, na verdade.

Mas em qualquer caso, eles são vistos de forma muito positiva, mas ela está cativa de um tipo diferente de espírito profético, não do espírito de Deus. Dizia-se que ela se sentaria, a Píttona, não esta mulher aqui, mas a Píttona de Delfos se sentaria num tripé e que surgiriam esses vapores máficos . A arqueologia mostra que provavelmente isso não é verdade, mas em qualquer caso, supostamente inspiraram a mulher.

E então os padres teriam que interpretar. Eles teriam que organizar suas palavras, torná-las mais eloqüentes, mais poéticas e, às vezes , se necessário, torná-las mais ambíguas, só para garantir. Mas Lucan descreve a posse da Pitonisa em termos muito gráficos.

Nem todo mundo concorda com isso, mas aparece em outras partes da literatura antiga que ela ficava frenética, seus cabelos ficavam arrepiados e assim por diante, pois ela estava possuída pelo espírito de Apolo. Agora, a razão pela qual ela foi chamada de Píttona foi nomeada em homenagem ao Apolo Pítio, que foi o matador do grande dragão, Pítton. E você provavelmente pode ler sobre isso em alguns comentários de Apocalipse 12.

Mas de qualquer forma, isto não quer dizer que esta jovem tenha estado alguma vez em Delfos, necessariamente. É apenas para dizer que se dizem que ela tem o espírito de uma Pitonisa, este não é um demônio menor. Quero dizer, este é um demônio de alto poder.

Talvez não Legion, mas este é um demônio de alto poder. E o versículo 17, a mensagem dela, estes são servos do Deus Altíssimo . Bem, eles eram servos do Deus Altíssimo .

O Deus Altíssimo é comum em textos judaicos. Está na Bíblia, mas também aparece em fontes pagãs. Pode referir-se ao deus judeu ou a Zeus.

Portanto, há um certo grau de ambigüidade no contexto gentio. Na magia pagã, o deus supremo, frequentemente identificado com o deus judeu, era visto como o mais poderoso. E assim, também na magia, as pessoas gostariam de invocar este Deus Altíssimo.

E ela diz que eles estão proclamando a você o caminho da salvação. Bem, curiosamente, mesmo que o demônio possa estar provocando problemas, Deus às vezes pode até usar o testemunho do demônio para o bem. Vemos isso em Atos capítulo 19.

Quero dizer, você não quer ouvir os demônios e não quer presumir que os demônios sempre dirão a verdade. Quero dizer, é por isso que eles são demônios. Mas mesmo assim.

Mas, você sabe, a estrela de Belém, quero dizer, aqui os magos são astrólogos. Eles estão olhando para as estrelas. Isso é proibido nas Escrituras.

Mas às vezes Deus usará algo, até mesmo algo pagão. E como ele usa isso? Bem, mais tarde, quando o carcereiro perguntar a Paulo e Silas, o que devo fazer para ser salvo? Onde ele conseguiu esse idioma salvo? Bem, provavelmente ele ouviu a história de que esta jovem andava por aí proclamando que eles proclamavam o caminho da salvação. E agora ele acredita neles depois do terremoto e da permanência deles lá.

16:18. Os exorcistas muitas vezes tentavam usar nomes de espíritos superiores para expulsar espíritos inferiores. Vemos isso no capítulo 19, versículo 13, onde os sete filhos de Ceva tentam invocar o nome de Jesus, a quem Paulo prega.

Mas eles não têm o direito de usar esse nome. Paulo, no entanto, tem o direito de usar esse nome. E aqui Atos nos dá uma amostra de uma de suas ações nesse sentido.

Paulo usa o nome de Jesus. Ou seja, Paulo atua como Jesus Sheliach , ou seu agente, falando por Jesus. Ele, em nome de Jesus, um representante de Jesus, ordena que o espírito saia.

E isso sai. Agora, algumas pessoas que são mais céticas zombarão de pessoas que acreditam em espíritos ou em demônios. Mas é interessante que os antropólogos tenham documentado amplamente o transe de possessão espiritual.

Agora, muitos antropólogos, provavelmente ainda a maioria, não acreditam que estes sejam espíritos reais. Alguns hoje estão mais abertos a pelo menos usar o entendimento indígena e dizer que o nosso negócio é lidar com o entendimento indígena, não avaliá-lo. Mas os antropólogos documentaram amplamente o transe de posse, a ponto de a negação do transe de posse ser considerada o equivalente antropológico de ser um adepto da Terra plana.

Setenta e quatro por cento das sociedades têm crenças de possessão espiritual. E isso vem de uma fonte da década de 1970. Poderia ser maior agora, à medida que estudam mais sociedades.

É maior em algumas áreas do que em outras. Existem algumas expressões culturais diferentes em diferentes sociedades, embora muitas delas pareçam muito suspeitas como o que vemos nos Evangelhos e Atos. Mas há um substrato psicofisiológico consistente quando ocorrem estados de transe.

Os antropólogos normalmente o definem como um estado alterado de consciência, interpretado local ou localmente em termos da influência de um espírito maligno. Desculpe, não é um espírito maligno. Muitas vezes, é um espírito bom, muitas pessoas interpretaram localmente, mas um espírito estranho.

Há uma neurofisiologia alterada durante o transe de possessão, onde as pessoas foram testadas com hiperexcitação e assim por diante, testadas por leituras de EEG. Agora, não quero que você pense que todos os casos de hiperexcitação se devem a isso. Existem outras causas para isso, até mesmo outras causas de estados de transe.

Mas eu sou DDA. Essa é provavelmente uma das razões pelas quais você me ouviu falando muito rapidamente. A outra razão é que estou tentando ler isso rapidamente para poder cobrir o máximo de material possível.

Mas existem diferentes tipos de atividade cerebral, mas você tem uma neurofisiologia alterada que tipifica esse transe de possessão, mesmo que às vezes você possa tê-lo durante outras coisas que não são devidas a isso. Comportamentos de posse. Raymond Firth, um antropólogo, e não sei o que aconteceu com minha tela aqui, mas Raymond Firth diz que às vezes tem sido difícil para o antropólogo se convencer - hoje diríamos ele mesmo - de que é realmente a mesma pessoa como diante de quem ele está observando ou confrontando.

Portanto, marque como mudança de personalidade em seu comportamento, mudança no tom de voz e assim por diante. Yoram Mugari foi um exorcista africano

tradicional na religião tradicional antes de se tornar cristão. Então, ele tinha algumas histórias para me contar sobre coisas que ele testemunhou e que deveriam ter sido humanamente impossíveis, onde pessoas realmente possuídas meio que subiam pela parede pelas costas quase como uma cobra e chegavam ao teto, o que deveria ser humanamente impossível pelo que conhecemos o corpo humano.

E então ele se converteu ao cristianismo e agora fez seu mestrado na Gordon-Conwell e agora está fazendo seu doutorado no Reino Unido. Ou acho que talvez ele já tenha terminado. Em alguns casos, e menciono isso por causa de alguns casos como Legião e o demoníaco no caso dos sete filhos de Ceva em Atos 19, isso não é todos os casos, mas em alguns casos, o transe de possessão é expresso em comportamento violento, tal como bater a cabeça, pular no fogo - você também tem isso em Marcos 9 - cortar-se em lugares como a Indonésia, de onde tenho esta camisa muito bonita, caminhar sobre o fogo ou imunidade à dor.

Às vezes também pode ser expresso em violência contra os outros. Agora, algumas dessas coisas também podem acontecer em outros tipos de circunstâncias. Agora, obviamente, as pessoas podem ser violentas sem ter um demônio e podem ter estados alterados de consciência devido a outras coisas também.

Quero dizer, nosso estado de consciência também é alterado quando dormimos. Mas algo que sinaliza claramente um demônio, embora nem sempre aconteça quando há um demônio presente e provavelmente não acontece normalmente, existem certos fenômenos ocultos, como a pessoa ser capaz de escalar uma parede, o que é fisicamente impossível, certo fenômenos ocultos. Muitos supostos casos de demonismo podem ser apenas distúrbios de personalidade ou apenas doenças físicas, mas alguns são mais extremos quando você tem objetos se movendo sem serem tocados ou voando pela sala ou assim por diante.

E tenho amigos que testemunharam algumas dessas coisas e eu testemunhei algumas coisas sobre as quais realmente não quero falar porque são realmente desagradáveis. Mas, de qualquer forma, o exorcismo também aparece na literatura antropológica. Em algumas culturas é considerada a única cura para doenças de possessão e psiquiatras e psicólogos que não acreditam em espíritos – quero dizer, alguns acreditam, mas provavelmente a maioria não acredita – que não acreditam em espíritos debatem se devem acomodar as crenças locais.

Entre os cristãos, vemos o exorcismo com muita frequência. Cerca de 74% dos cristãos na Etiópia, por exemplo, afirmam ter testemunhado exorcismos. Meu aluno, Paul Mokake, batista dos Camarões, descreveu-me uma mulher se contorcendo como uma serpente enquanto os espíritos do mar eram expulsos.

Agora, eu não, e há outros que descrevem esse tipo de coisa para mim. Localmente são considerados espíritos do mar, espíritos da água ou espíritos do rio. Essa pode ser apenas a tradição local, a interpretação local.

A Bíblia não diz, você sabe, que você tem espíritos do mar ou algo assim, mas sim, eles parecem ter sido algum tipo de espírito. A pastora nepalesa Minna KC relata o caso de três irmãs que ficaram mudas durante três anos. Ora, não estou de forma alguma sugerindo que a mudez seja normalmente causada por espíritos ou por demônios.

Você pode ter doenças físicas por diversos motivos. Você também pode ter estresse emocional e mental por diversos motivos. Mas não fomos feitos para que outras personalidades vivam dentro de nós.

Então, quando você tem um espírito, às vezes ele afligirá determinada parte do corpo ou afligirá o sistema nervoso, afligirá a mente. Não quer dizer que essas sejam as únicas coisas que podem afligir o corpo ou a mente, mas às vezes os espíritos podem fazer isso, e foi esse o caso. Por que essas três irmãs ficaram mudas começando ao mesmo tempo por três anos? Ela expulsou um demônio, o Pastor Minna KC expulsou um demônio, e então eles foram curados durante isso.

Robin Snelger, chefe do Departamento de Psicologia Industrial da Universidade Metropolitana Nelson Mandela, em Port Elizabeth. Bem, no início de sua vida, ele relata sua própria experiência anterior de uma personalidade alienígena controlando-o. Nada o ajudou.

A medicina não ajudou. Outros tipos de práticas não ajudaram até que ele foi exercido espontaneamente através de um cristão. Eusperina Acosta Estevez em Cuba.

Eu a entrevistei quando estive em Cuba. Ela disse que até 1988 ela invocava espíritos. Não sei se ela estava envolvida com Santeria ou algo assim, mas ela estava invocando espíritos.

Ela estava muito doente para andar. Os pastores oraram por ela um dia em 1988. Ela recuou.

As cadeiras ao seu redor foram jogadas para trás, e as graves disfunções cardíacas e renais que eram tão graves que ela não conseguia andar de repente foram curadas, e ela ainda está bem até hoje. Assim, quando as pessoas fazem perguntas sobre a realidade dos espíritos, alguns antropólogos exploraram isto. Quero dizer, a maioria deles está interessada no que a cultura local diz, mas houve alguns estudos interessantes.

Edith Turner, viúva de um famoso antropólogo chamado Victor Turner, é professora de antropologia na Universidade da Virgínia. É editora da revista Antropologia e Humanismo. Durante o ritual espiritual tradicional africano da Zâmbia, não cristão, eles não queriam que os cristãos estivessem presentes, mas durante o ritual espiritual tradicional africano na Zâmbia, ela testemunhou a ejeção de substância espiritual.

Ela realmente viu essa bolha sair com seus próprios olhos das costas da pessoa. Agora, ela não está abordando isso a partir de uma perspectiva cristã convencional. Na verdade, ela ensina seus alunos a experimentar espíritos, com os quais a maioria de nós, como cristãos, teria problemas, tanto quanto alguns outros antropólogos que não são cristãos teriam problemas.

Mas, em qualquer caso, ela acredita na realidade dos espíritos, e defendeu isso abertamente e lidou com isso também entre a população Inuit no Alasca e assim por diante. O antropólogo Solon Kimball, durante o trabalho de campo na Irlanda, uma aparição começou a se mover em sua direção. Ele estendeu a mão para se proteger.

Sua mão passou por isso. Ele disse, ah, isso deve ser uma alucinação. Mais tarde, porém, ele descobriu que muitas outras pessoas haviam visto a mesma figura na área, às vezes, de forma independente.

A explicação dele foi: bem, talvez a cultura afete até mesmo as nossas alucinações. Mas, novamente, isso foi independente, então pode na verdade ser algo mais sério do que isso. Globalmente, a maioria dos cristãos em todo o mundo aceita a realidade dos espíritos.

Eles convenceram um número crescente de ocidentais, alguns dos quais tinham sido fechados a isto pelas suas experiências. Na verdade, um tradutor da Bíblia na região do Peru era, sinto muito, a pessoa que compartilhou isso comigo era do Peru, mas na América do Sul, entre os povos tradicionais, ele estava traduzindo a Bíblia para eles, e eles acreditavam que havia espíritos ao seu redor. E ele disse, não, não, essas coisas não são reais.

E eles disseram, bem, está traduzido, e você traduziu para nós no Evangelho de Marcos. Fala sobre eles. E ele diz, não, não, eles não são realmente reais.

E eles responderam, eles estão ao nosso redor. Podemos vê-los. Você é o único que não pode vê-los.

Mas a nossa reação iluminista adequada à superstição em todos os espíritos, e isso foi apontado por um antropólogo missionário muito conhecido que disse, você sabe, meu treinamento teológico me ajudou a entender algo sobre Deus. Minha formação antropológica me ajudou a compreender a cultura e o ser humano. Mas foi quando

eu estava na Índia, este é Paul Hebert, quando eu estava na Índia, eles me ajudaram a entender que também existe esse reino intermediário, que nossa cultura ocidental tinha exagerado ao jogar fora o bebê junto com a água do banho, e mais abordagem crítica é olhar para as evidências de cada caso.

O psiquiatra Scott Peck, havia muitas coisas que ele poderia explicar psiquiatricamente e disse que, você sabe, a maioria das coisas que as pessoas pensam que são demônios são apenas problemas psicológicos. Mas ele encontrou dois casos que não poderiam ser explicados de outra forma senão como demônios. William Wilson, professor emérito de psiquiatria do Duke University Medical Center, e muitos outros disseram coisas semelhantes.

David Van Gelder, Professor de Aconselhamento, e isto está publicado numa revista de aconselhamento, havia um jovem de 16 anos que agia como um animal, e o crucifixo que estava pendurado na parede caiu, mas não caiu apenas, as unhas realmente derreteram. Isso é algo que não é um distúrbio psicológico. E então, ele e alguns outros cristãos, foram chamados como conselheiros cristãos, psicólogos cristãos e psiquiatras, eles se uniram e não conseguiram lidar com eles de nenhuma forma psiquiátrica ou psicológica tradicional.

Finalmente, eles disseram, ok, bem, tente dizer que Jesus é o Senhor. E em outra voz saiu dele, seus idiotas, ele não pode dizer isso. Finalmente, eles o expulsaram em nome de Jesus.

Mas, como profissionais, reconheceram que isto não era epilepsia, não era psicose, tinha que ser um verdadeiro espírito. David Instone Brewer, que é um estudioso muito conhecido de rabínicos, é um estudioso cristão que leciona na Tyndall House, em Cambridge. Antigamente, ele estudava para ser psiquiatra antes de se dedicar ao que faz agora.

E ele disse que uma vez ele estava fazendo sua ronda em um hospital e silenciosamente, em particular em seu próprio coração, ele estava orando por este homem ao lado de quem ele se sentou no hospital e que parecia estar dormindo. Ele estava orando para que Deus o ajudasse quando o homem de repente se endireitou, apontou para seu rosto e gritou: ele é meu, deixe-o em paz. Ele disse que foi uma experiência muito interessante.

Bem, tudo isso quer dizer que o que lemos no Novo Testamento é muito credível. E se você não acredita em espíritos, espero que pelo menos veja que aqueles de nós que acreditam em espíritos têm alguma razão para fazê-lo, e que na verdade é uma crença bastante difundida em muitas partes do mundo. Mas provavelmente a maioria de vocês que estão assistindo já acredita nisso.

Mas de qualquer forma, aqui estão apenas algumas informações adicionais para ajudá-lo a ver que o que lemos em Atos, capítulo 16, é muito plausível. Agora, o resultado disso é uma perseguição que não é apenas plausível, mas também é mencionada por Paulo e 1 Tessalonicenses sobre o que ele sofreu em Filipos. E isso veremos na próxima sessão.

Este é o Dr. Craig Keener em suas instruções sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 16, Atos capítulos 15 e 16.